

DULCINA DF-Brasília

JUIZ MANDA PRESERVAR CONCHITA

■ A Fundação Brasileira de Teatro conseguiu, ontem, suspender a derrubada da sala Conchita de Moraes, do Teatro Dulcina de Moraes, localizada no subsolo do Conic. A sala começou a ser derrubada nesta semana, para cumprir ordem judicial obtida pelo prefeito do Setor de Diversões Sul, Francisco Coutinho. A sala funciona há 18 anos em área pública de circulação do centro comercial e é usada por alunos da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes para apresentações de peças gratuitas. A decisão de manter a sala foi tomada pelo juiz substituto da 1ª Vara da Fazenda Pública, Carlos Frederico Maroja de Medeiros, que alegou "interesse público na preservação da área destinada a atividades culturais". O mandado, expedido ontem, abrange apenas o Dulcina. A demolição de pelo menos outras seis áreas invadidas deve continuar na segunda-feira. Como protesto pela ameaça da derrubada, estão programadas apresentações de peças gratuitas, a partir de segunda-feira, sempre às 18h30, na sala Conchita de Moraes.

CORREIO BRAZILIENSE

12.01.02